

Brumas

Brumas

Escute o som sair
Deixe o sentido cair
Me alimente da sua ilusão
Me mostre a tua visão

Nos desertos, selvas
Nas relvas, revoadas
Nórdicas, católicas
Sentimentais

Abra a mente, seja diferente
Tome um drink a mais

Chega de falar de cansaço
Stress, sapato, maltrato
Sofrimento pra mim

Dê-me suas trilhas
Figuras, serrilhas
Fugas das grades daqui

Vamos brincar de universo
Namorados eternos
Loucos sensacionais

Vamos descobrir o amanhã
A tela, na terra de um horizonte azul

Vamos alimentar o futuro, sem muros
Correntes ou correias ou fomes em te

Vem e me mostra me transforma
E diz o que sobra, pra mim

Vamos ouvir os pássaros que cantam
A cadeira que balança, o vento rente de mim

Veja os sorrisos e gargalhadas, amem das rosas as risadas
De uma borboleta do palhaço em mim

Porque hoje eu acordei bem mais feliz
Hoje eu acordei bem mais feliz
Hoje eu acordei bem mais feliz e no meu jardim encontrei um colibri

Enz Core

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/brumas-1>